

SP tem explosão de casos de conjuntivite e chega a 161 surtos no ano

No mesmo período do ano passado, foram notificados 26 surtos

A cidade de São Paulo vive uma explosão de registros de conjuntivite. Até 14 de maio, a capital teve 161 surtos - quando dois ou mais pacientes são diagnosticados no mesmo local e intervalo de tempo-, que somaram 684 casos.

No mesmo período do ano passado, foram notificados 26 surtos com 102 casos. O aumento foi de 519% e 570%, respectivamente, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde, sob a gestão de Bruno Covas (PSDB).

São notificados à prefeitura apenas os casos de surtos da doença, e não ocorrências individuais em que não há contágio de uma segunda pessoa, o que mostra que o número real de infectados pode ser bem maior.

Minoru Fujii, oftalmologista do Hospital Cema, afirma que os dias de calor prolongados mesmo durante o outono explicam o aumento. O vírus, diz ele, se prolifera em aglomerações, e muitas pessoas buscaram mais as piscinas, praias e até bares num período fora do comum.

“Com o calor, uma criança vai mais à piscina, por exemplo, que é um local em que há contaminação, pois o vírus fica vivo. Entra em contato, é contaminada e passa a doença adiante.”

Outro motivo, segundo Rosa Maria Dias Nakazaki, diretora da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Covisa (Coordenaria de Vigilância em Saúde do município), é que o vírus é sazonal: há anos com muitos casos, outros com menos.

“Tivemos um surto enorme em 2011, quando foram registrados 400

mil casos na capital”, diz. Ela afirma que funcionários dos postos de saúde foram treinados e orientados sobre a importância de notificar os casos atendidos. “Quando vimos que os números estavam aumentando, fizemos esse alerta para tentar evitar a proliferação do vírus.”

EM FAMÍLIA

Quem não conseguiu conter a contaminação foram três irmãs que moram no Jardim da Saúde (zona sul) e começaram a sentir os sintomas nos mesmos dia e horário, cada uma em seu local de trabalho. Duas delas estavam nesta quinta (17) no hospital Cema, na Mooca (zona leste), para consulta médica.

“No começo, pensei que fosse sujeira no olho, como uma areia. Depois percebi que tinha algo a mais ali, porque comecei a ter muita dor”, contou a ajudante de limpeza Jaciene Romana, 47, de óculos escuros por causa da sensibilidade à luz. Ela trabalha em uma escola, local com risco de surto.

Para evitar mais contaminações na família e entre colegas, as irmãs começaram a tomar medidas de higiene mais rigorosas.

“Separamos as toalhas, usamos individualmente até as de mão. Cada uma também passou a trocar o lençol e as fronhas da cama a cada dois dias”, afirmou a atendente Sueli Josefa da Silva, 42, que tem um filho de quase dois anos e teme que ele se contamine.

Outra paciente que aguardava atendimento era a securitária Márcia Alves, 45. Há uma semana, ela fez uma cirurgia para reconstruir o canal lacrimal e diz que, dois dias depois, passou a exibir sinais de conjuntivite. “Comecei a sentir uma ardência”, reclamou Márcia, que está se tratando com colírio com antibiótico.

O QUE FAZER

Fujii explica que quem tiver sintomas, como olhos avermelhados

e secreções, deve ir ao médico para iniciar o tratamento. “Em geral é bem simples, com aplicação de colírios indicados. O paciente também deve ser isolado para evitar a contaminação de outras pessoas”, afirma.

Lavar as mãos com frequência, mesmo que seja com álcool em gel, é a dica unânime dos especialistas para evitar a transmissão.

Para aliviar as dores nos olhos em caso de contágio, a oftalmologista Lisia Aoki, do Hospital das Clínicas, recomenda compressas frias e colírios lubrificantes. “Mas é fundamental sempre consultar um especialista.” Com informações da Folhapress.

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTOS

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO

no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

[Queda do analfabetismo fica estagnada no país, revela](#)

IBGE

Percentual de pessoas de 15 anos ou mais que não sabia ler ou escrever ao final de 2017 era de 7%, contra taxa de 7,2% um ano antes

A taxa de analfabetismo no país ficou estagnada entre 2016 e 2017, mostrou pesquisa divulgada nesta sexta-feira (18) pelo IBGE. O Brasil encerrou o ano passado com 11,5 milhões de analfabetos, 300 mil a menos do que tinha em 2017.

O percentual de pessoas de 15 anos ou mais que não sabia ler ou escrever ao final de 2017 era de 7%, contra taxa de 7,2% um ano antes. Apesar da pequena queda, estatisticamente o movimento é de estabilidade.

Os dados fazem parte do módulo de educação da Pnad Contínua, pesquisa de abrangência nacional do IBGE, que coleta amostra de 211 mil domicílios em todo território nacional. No ano passado, o instituto havia divulgado pesquisa com nova compilação de dados e com maior área de cobertura.

Na ocasião não era possível comparar os resultados com os de anos anteriores. A pesquisa divulgada nesta sexta é a primeira com possibilidade de comparações anuais. A taxa de analfabetismo não apresentou grandes mudanças entre 2016 e 2017 nas cinco faixas etárias pesquisadas pelo IBGE.

A maior queda foi observada na faixa de 60 anos ou mais, justamente a que concentra o maior percentual de analfabetos no país, de 19,3% em 2017, contra 20,4% - queda de 1,1%. Nas demais faixas, o recuo não supera 0,5%.

Apesar da leve redução, não houve mudança significativa na desigualdade expressa no indicador, quando considerados cor ou sexo dos brasileiros. O percentual de analfabetos, em 2017, entre negros e pardos (9,3%) ainda é mais do que o dobro do de brancos (4%). A situação, portanto, é a mesma observada em

2016, com tímidas quedas de 0,2 ponto percentual entre brancos e 0,6 ponto percentual, entre negros e pardos.

A investigação por raça ou cor passou a ser feita pela primeira vez no ano passado. O resultado da pesquisa mostrou que os brancos têm mais acesso à educação no país do que negros. Populações mais velhas têm também o maior contingente de analfabetos, o que denota dificuldade para alfabetizar pessoas com escolaridade atrasada.

A pesquisa expõe também a desigualdade regional no acesso à educação. Enquanto o Sudeste e o Sul têm a menor taxa de analfabetismo, de 3,5%, o indicador no Nordeste supera em mais de quatro vezes, em 14,5% em 2017. Não houve variação expressiva entre os anos.

A taxa de analfabetismo entre homens era maior (7,1%) do que entre as mulheres (6,8%) no ano passado. Também nesse caso, a variação anual não é estatisticamente expressiva -de 0,3 ponto no caso deles e de 0,2, no delas. Com informações da Folhapress.

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTOS

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Alemanha seleciona brasileiros para bolsa de estudos

Alemanha abre as portas para brasileiros com potencial de liderança por meio da Bolsa Chanceler Alemã para Futuros Líderes do Brasil (German Chancellor Fellowships for prospective leaders from Brazil). A Bolsa, que tem como objetivo investir em 10 jovens líderes brasileiros para aperfeiçoarem seu talento na Alemanha, é uma ação da Chanceler da República Federal da Alemanha, Angela Merkel.

O projeto 2018/2019, que é uma iniciativa da Fundação Alexander von Humboldt (AvH), conta com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK São Paulo), que tem seu Vice-Presidente Executivo, Thomas Timm, como um dos Embaixadores da Bolsa no Brasil.

Neste ano, além da tradicional apresentação em São Paulo, no dia 23 de maio, serão realizados encontros também em Salvador (21), Brasília (22), Curitiba (24) e Rio de Janeiro, no dia 25. Os eventos informativos, que trarão todos os detalhes sobre a Bolsa Chanceler Alemã, são abertos a todos os interessados, mas é preciso se inscrever antecipadamente.

Para Dr. Damian Grasmück, responsável pelo Departamento de Seleção da Fundação Alexander von Humboldt, o programa é uma grande chance para os brasileiros que querem potencializar suas carreiras. Para Dr. Grasmück, que vem novamente este ano ao Brasil, exclusivamente para os eventos de apresentação da Bolsa, comenta: “A cada nova edição, estamos surpreendidos pelo interesse e dedicação dos brasileiros com este projeto. O Brasil vem surpreendendo não apenas pela grande quantidade de aplicações, mas principalmente pela qualidade dos candidatos”.

Além do Brasil, o programa Bolsa Chanceler Alemã para Futuros

Líderes (Bundeskanzler-Stipendium für angehende Führungskräfte, no original em alemão) é destinado a jovens pesquisadores da China, Índia, Rússia e Estados Unidos. Com isso, o projeto geral contempla, todo ano, 50 jovens líderes (10 bolsistas de cada país), que terão a oportunidade de colocarem em prática seus projetos, patrocinados pela Alemanha. A Bolsa Chanceler contempla várias áreas como Política, Economia, Mídia, Administração ou Cultura.

A iniciativa possibilita, também, a oportunidade ímpar aos bolsistas de apresentarem o resultado de seus projetos pessoalmente para a Chanceler Alemã Angela Merkel.

Formação superior completa, fluência em inglês ou em alemão são alguns dos requisitos da bolsa. Outra exigência é a apresentação de uma carta de recomendação de um mentor para a pesquisa, que pode ser de instituição de ensino privada ou pública. A ajuda mensal para os aprovados varia entre 2.150 euros e 2.750 euros, dependendo das qualificações. Cursos adicionais de alemão, suporte para a família acompanhar o bolsista e as despesas com viagem estão previstos na bolsa. Todos os requisitos podem ser conferidos no edital da fundação.

As inscrições para a Bolsa Chanceler Alemã para Futuros Líderes já estão abertas e vão até o dia 15 de setembro. A data de início do programa para os selecionados neste ano é o dia 1º de outubro do ano seguinte (2019) e tem duração de um ano. Mais informações sobre o programa Bolsa Chanceler Alemã.

Fonte: DOL com informações de divulgação

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

[Quer folga para assistir aos jogos da Copa? Saiba como compensar](#)

Diversas organizações adotam horários especiais e expedientes reduzidos nos dias das partidas do Brasil

Falta menos de um mês para o início da Copa do Mundo da Rússia e a pergunta que não quer calar é: os brasileiros terão que trabalhar normalmente nos dias dos jogos da Seleção Brasileira? O jornal Extra explica que, segundo a lei, as empresas não têm a obrigação de liberar os funcionários.

A advogada Ursula Cohim Mauro, mestre em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP), afirma que o empregado tem o dever de trabalhar normalmente, mesmo na hora do jogo. "Em geral, os empregadores fazem acordos informais, em que os funcionários são liberados um pouco mais cedo ou começam o expediente mais tarde, quando o jogo ocorre de manhã. Esses acordos costumam prever uma compensação, ou seja, que o empregado fique mais tempo no trabalho no dia seguinte, por exemplo".

No entanto, diversas organizações adotam horários especiais e expedientes reduzidos nos dias das partidas do Brasil.

A advogada destaca que o ideal é que os gestores emitam um

comunicado estipulando os horários e os procedimentos que serão adotados em dias de jogos do Brasil. “As empresas que liberarem os funcionários para as partidas poderão abonar essas horas não trabalhadas ou exigir que essas sejam compensadas depois, no mesmo dia ou no mesmo mês”, explica.

A reforma trabalhista define que as empresas podem seguir um sistema de banco de horas. Quando o trabalhador fez a negociação de banco de horas diretamente com o patrão, a compensação das horas extras deve ser feita no prazo máximo de seis meses, de acordo com o acordo individual por escrito. Se o banco foi negociado por meio de uma convenção coletiva, a compensação da jornada pode ser realizada em até um ano.

Para garantir que os funcionários assistam aos jogos, algumas empresas optam pela instalação de aparelhos de TV e telões nas dependências do local de trabalho. “Nesses casos, geralmente, a empresa não desconta o tempo que a equipe ficou vendo o jogo, porque os empregados continuam à disposição do chefe. Se acontecer um imprevisto, os trabalhadores, provavelmente, serão chamados para resolver a questão, mesmo que estejam assistindo à partida”, explica Leandro Antunes, professor de Direito do Trabalho do Ibmec-RJ.

Fonte: Notícias ao Minuto.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

MPF denuncia 11 brasileiros por promover Estado Islâmico

Grupo também falava sobre cometer atentados terroristas

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou 11 brasileiros por formação de organização criminosa e promoção do grupo terrorista Estado Islâmico (EI) no país.

De acordo com a denúncia, os brasileiros tentaram recrutar jihadistas para lutar na Síria, além de falarem sobre atentados no Brasil. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (17) pelo jornal "O Estado de S.Paulo".

Cinco dos 11 denunciados também respondem pelo crime de corrupção de menores, já que o grupo teria recrutado jovens e crianças.

A denúncia se baseia em conversas e trocas de mensagens em aplicativos e redes sociais, as quais foram interceptadas pela Polícia Federal, e é resultado da Operação Átila, mantida em sigilo até março. Desde outubro do ano passado, sete pessoas foram detidas e prestaram depoimento sob condução coercitiva.

Dois envolvidos permanecem presos preventivamente: Jhonatan Sentinelli Ramos, de 23 anos, e Welington Moreira de Carvalho, de 46 anos.

As investigações, porém, começaram em novembro de 2016, quando as autoridades espanholas notificaram as brasileiras de que números de celulares do país apareciam em grupos de WhatsApp suspeitos de "promover, organizar ou integrar" o Estado Islâmico.

Um dos grupos identificados continha 43 integrantes e levava o

nome de “Estado do Califado no Brasil”. Lá, os membros discutiram a criação de uma célula terrorista no país.

Em julho de 2016, a ANSA publicou que um grupo extremista no Brasil havia declarado lealdade ao EI, em um canal na rede social Telegram, similar ao WhatsApp, e interceptado pela agência privada de contraterrorismo SITE.

De acordo com a especialista Rita Katz, aquela tinha sido a primeira vez que uma organização anunciava aliança com o Estado Islâmico na América do Sul. Com informações da Ansa.

Fonte: Notícias ao Minuto.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

PT: com sua grosseria, Aloysio transforma o Brasil em pária global

“Com sua habitual grosseria, Nunes Ferreira ofendeu líderes de uma estatura política que ele jamais teve ou terá”, diz nota sobre declarações de Aloysio Nunes, chanceler golpista, sobre a posição tomada por seis líderes europeus contra a prisão

política de Lula. Leia, abaixo, a íntegra:

A truculenta reação do chanceler golpista, Aloysio Nunes Ferreira, à manifestação de seis importantes e representativos ex-chefes de estado e de governo europeus, pelo direito de Lula ser candidato, expõe o nível rasteiro a que foi rebaixada a diplomacia brasileira desde que passou a ser comandada por José Serra e seu atual sucessor.

Com sua habitual grosseria, Nunes Ferreira ofendeu líderes de uma estatura política que ele jamais teve ou terá: François Hollande, ex-presidente da República Francesa, Massimo D'Alema, Romano Prodi e Enrico Letta, ex-presidentes do Conselho de ministros da República Italiana, José Luiz Rodriguez Zapatero, ex-presidente do Governo da Espanha, e Elio di Rupo, ex-primeiro ministro da Bélgica.

São líderes que conheceram Lula pessoalmente e participaram com ele dos mais importantes diálogos internacionais, dos quais o Brasil encontra-se hoje excluído por exercer uma política externa mesquinha e caninamente submissa ao Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O manifesto que assinaram diz o óbvio: a prisão de Lula é apressada e questionável, assim como impeachment de Dilma, "cuja integridade nunca foi questionada, já era uma preocupação séria." Solicitam respeitosamente que o presidente Lula possa se submeter livremente ao sufrágio do povo brasileiro.

A solidariedade a Lula, por parte de lideranças tão representativas, reflete um período em que o Brasil tornou-se um país respeitado por suas políticas de crescimento com inclusão social. Um tempo em que promovemos a integração latino-americana, a cooperação com a África, a solidariedade com os países mais pobres, o diálogo pela paz e pela amizade entre os povos.

O governo golpista, com sua política externa vira-latas, que

abana o rabo para os Estados Unidos e morde os divergentes como um cão raivoso, está transformando o Brasil num pária entre as nações.

Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores

Por: BRASIL 247

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Vaticano: Papa Francisco alerta para «falsas unidades» e manipulação de massas

Cidade do Vaticano, 17 mai 2018 (Ecclesia) – O Papa Francisco condenou hoje a intriga que é usada para dividir na Igreja, “uma atitude assassina”, bem como a “instrumentalização do povo”.

“Quando na vida, na Igreja ou na sociedade civil trabalhamos pela unidade, estamos no caminho que Jesus traçou”, assinalou, na homilia que proferiu na Capela da Casa de Santa Marta.

Na Eucaristia matinal, o Papa explicou que a verdadeira

unidade é a que Jesus se refere no Evangelho, uma “unidade de salvação que faz a Igreja”, a unidade que tem com o Pai e que quer trazer às pessoas.

“Pensemos na grande vocação à qual fomos chamados: a unidade com Jesus, o Pai. E este caminho devemos seguir, homens e mulheres que se unem e procuram sempre prosseguir no caminho da unidade”, afirmou, avisando para “as falsas unidades, que não têm substância”.

A partir da Liturgia do dia, Francisco explicou a “falsa unidade” através do exemplo de São Paulo, que era “sagaz” e tinha a sabedoria humana e do Espírito Santo, que consegue a “divisão” entre os seus acusadores, os Saduceus e os Fariseus.

O pontífice realça que, noutras perseguições a São Paulo, o povo grita mobilizado pelos seus “dirigentes” e essa “instrumentalização é também um desprezo”, porque transforma as pessoas numa “massa”.

“É um elemento que se repete com frequência, desde os primeiros tempos até hoje. No Domingo de Ramos todos aclamam «Bendito o que vem em nome do Senhor», na sexta-feira seguinte as mesmas pessoas gritam «crucifiquem-no»”, exemplificou.

Segundo o Papa “fizeram uma lavagem cerebral” ao povo “e mudaram as coisas”, “transformaram o povo em massa”.

Neste contexto, explica que se “criam condições obscuras” para condenar as pessoas e depois a unidade desfaz-se, um método usado para perseguir “Jesus, Paulo, Estêvão”, todos os mártires.

Para o pontífice argentino, esse procedimento ainda é usado hoje na vida civil e política “quando se quer fazer um golpe de Estado”: “Os media começam a falar mal das pessoas, dos dirigentes, e com a calúnia e a difamação essas pessoas ficam manchadas; a justiça, condena-as e, no final, faz-se um golpe de Estado”.

O Papa observa que, num âmbito mais circunscrito, são situações que acontecem também nas comunidades paroquiais “quando dois ou três começam a criticar outro, e a falar mal”, criando uma “falsa unidade para condená-lo”.

“Condenam mentalmente, como atitude; depois separam-se e falam mal um contra o outro, porque estão divididos. A fofoca é uma atitude assassina, porque mata, exclui as pessoas, destrói a ‘reputação’ das pessoas”, desenvolveu.

No final da homilia, divulga o sítio ‘Vatican News’, o pontífice alertou que as falsas unidades servem “os interesses do príncipe deste mundo, que é a destruição”.

Por: CB/OC

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Morre, aos 93 anos, a atriz Eloísa Mafalda

Atriz Eloísa Mafalda, em março de 1996 Atriz Eloísa Mafalda, em março de 1996.

Intérprete de papéis marcantes da dramaturgia brasileira, a

atriz Eloísa Mafalda morreu, aos 93 anos, em Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Filho da artista Marcos Teixeira confirmou que a mãe faleceu por volta das 20h30m desta quarta-feira, em casa. Segundo Marcos, o enterro de Eloísa ocorrerá em Jundiaí, no interior de São Paulo. A família ainda não sabe a causa da morte e organiza o sepultamento para quinta ou sexta-feira. Ela deixa dois filhos, dois netos e dois bisnetos.

Eloísa Mafalda trabalhou como costureira e auxiliar de escritório nas Emissoras Associadas, na qual teve os primeiros contatos com a arte e a interpretação. Começou sua carreira no rádio. Seu irmão Oliveira Neto a convenceu a fazer um teste. Ela foi aprovada e começou a fazer radionovelas da Rádio Nacional. em seguida a atriz fez sua estreia na TV Paulista, onde ficou até a emissora acabar e ser vendida para a TV Globo.

Na Globo, Eloísa viveu papéis marcantes em mais de 40 trabalhos, entre novelas, séries e especiais. Caso de Dona Nenê, na primeira versão de "A grande família", e a inesquecível Dona Pombinha Abelha, de "Roque Santeiro". A carreira conta ainda com outros personagens que caíram no gosto do público, como Maria Machado, de "Gabriela", Dona Mariana, de "Paraíso", Gioconda Pontes, de "Pedra sobre pedra" e Manuela, de "Mulheres de areia".

A atriz fez seu primeiro papel no cinema em 1950, no filme "Somos dois". Já no teatro, a estreia aconteceu em 1965, numa adaptação de "O morro dos ventos uivantes". Eloísa estava fora do ar desde a novela "O Beijo do Vampiro", de 2002. Os convites para voltar foram muitos, mas a artista não pode aceitá-los. Na época da última novela, já não conseguia decorar os textos e decidiu sair de cena diante da perda de memória. Ela vivia com a filha Mirian, em Petrópolis.

Pelas redes sociais, o neto da atriz Marcello Berro fez despedida emocionada para avó, a quem chamou de "meu grande

amor”.

“Foi a primeira mulher que me pegou no colo. Sim! Antes de colocarem no colo da minha mãe, ela pegou da mão da obstetra e disse: ‘É meu neto!’ Nosso amor sempre foi explícito. Quando aprendi a escrever, escrevi em todos os livros da casa dela, listas telefônicas, paredes, gavetas: ‘Vó te amo’”, escreveu o neto, em post no Facebook.

Fonte: Extra

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

‘Ofereceram R\$ 1 mi para envenenar a comida’, diz defesa de ex-PM

A mulher do suspeito, que pediu para não ser identificada, disse que teve que sair de casa com a família e parentes e que também não está indo trabalhar. Ela relatou que teve uma das cercas elétricas de sua casa cortada.

Também conhecido como Orlando de Curicica, Araújo é apontado

como membro de uma milícia da zona oeste do Rio e já estava preso preventivamente por um assassinato ocorrido em 2015, além de outros crimes, quando uma testemunha o apontou como um dos mandantes da morte de Marielle. Ele nega.

Segundo seu advogado, Orlando disse ter sofrido tentativa de envenenamento no presídio de Bangu. “Um carcereiro revelou a ele que ofereceram R\$ 1 milhão para envenenar a comida”, disse Darlan, afirmando ainda que o suspeito já está sem comer há cinco dias.

A defesa do ex-PM também pediu, nesta terça, o afastamento do titular da Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Rio, Ginton Lages, que, segundo o defensor, teria “cometido várias ilegalidades”, como intimidação e coação de Orlando para ele assumir a participação no crime.

“Orlando contou que recebeu a visita do Ginton Lages que o obrigou a assumir o crime. Ele (Ginton) disse que só queria prender o vereador Marcello Siciliano e me daria o perdão legal”, afirmou Darlan. Nas palavras do advogado, a suposta intimidação do titular da DH foi um “blefe de iniciante.

Segundo Darlan, Ginton teria dito a seu cliente que, caso ele não assumisse o envolvimento, Orlando seria imputado em outros dois homicídios, entre eles o de Carlos Alexandre Pereira, um assessor de Siciliano. Com informações da Folhapress.

por MSN.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-

Ministério da Segurança Pública realiza operação contra pedofilia em 24 Estados e DF

Operação cumpre 579 mandados de busca e apreensão; segundo a pasta, cem pessoas foram detidas até agora

Ministério da Segurança Pública realiza operação contra pedofilia em 24 Estados e DF

Presos chegam ao Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) de São Paulo Foto: Felipe Rau/ Estadão

O ministério informou que, durante as buscas, policiais identificaram imagens que configuram os crime de exploração sexual contra crianças e adolescentes e, nestes casos, os responsáveis são presos em flagrante.

Os alvos foram identificados pela Diretoria de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, com base em indícios coletados em ambientes virtuais.

As informações obtidas durante quatro meses foram repassadas às Polícias Cíveis – em especial delegacias de proteção à criança e ao adolescente, e repressão a crimes informáticos – que instauraram inquéritos e solicitaram aos juízes locais a expedição dos mandados.

por O Estadão.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br